



INCT-F FIPE/NTC DE FEVEREIRO DE 2005 A JANEIRO 2.006¹

A NTC&Logística comunica que a **variação média do Índice Nacional do Custo do Transporte Rodoviário de Carga Fracionada** (INCTF – FIPE/NTC, ex-INCTA), foi de **7,49%** (sete vírgula quarenta e nove por cento), entre fevereiro de 2005 e janeiro de 2006 (janeiro de 2006 sobre janeiro de 2005, ou ainda nos últimos 12 meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

DISTÂNCIAS	KM	Custo R\$/TON	Número Índice (Base Jul/94 = 100)	Variação 36 meses	Variação 24 meses	Variação 12 meses	Variação no ano 2006	Variação mensal
				%	%	%	%	%
MUITO CURTAS	50	503,77	303,42	38,59	21,36	8,04	0,13	0,13
CURTAS	400	584,92	299,55	37,90	22,07	7,70	0,16	0,16
MÉDIAS	800	747,30	299,58	37,15	22,47	7,49	0,16	0,16
LONGAS	2400	1.278,28	306,71	36,20	23,80	7,48	0,19	0,19
MUITO LONGAS	6000	2.145,94	316,36	35,98	25,21	7,47	0,25	0,25

Fonte: Fipe/USP

A variação nos últimos doze meses é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (5,69%), o INPC (5,05%), o IPC/Fipe (4,53%), o IGPM (1,21%) e o IPA-DI (-0,97%).

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 12,24%, passando de R\$1,636 para R\$1,836 por litro. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou um único reajuste nos preços ao revendedor, em 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS). Portanto, o aumento na bomba foi ligeiramente superior ao aumento na refinaria.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (10,70%). Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de carter subiu 3,98% e o óleo de câmbio, 6,07%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (6,24%), carroçaria (3,82%), rodoar (-2,26%), pneu (-4,12%), câmara (-21,12%), protetor (-39,02%²), recapagem (3,20%), lavagem (7,44%), seguros (5,91%) e manutenção (1,20%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (12,04%), carroçaria (7,96%), rodoar (-2,36%), pneu (0,29%), câmara (-1,03%), protetor (-23,75%), recapagem (0,48%), lavagem (22,27%), salário de motorista e ajudante (10,70%), seguros (11,32%) e manutenção (1,33%).

INCTL - FIPE/NTC – JANEIRO/2006

A **variação média do Índice Nacional do Custo do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (INCTL FIPE/NTC), foi de **3,35%** (três vírgula trinta e cinco por cento) de fevereiro de 2005 a janeiro de 2006 (janeiro de 2006 sobre janeiro de 2005, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos de **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

DISTÂNCIAS	KM	Custo R\$/TON	Número Índice (Base out/2003 = 100)	Variação em 12 meses	Variação (%) no ano 2006	Variação (%) mensal
MUITO CURTAS	50	34,71	118,46	2,56	-0,17	-0,17
CURTAS	400	66,36	120,09	3,17	-0,30	-0,30
MÉDIAS	800	104,02	120,64	3,35	-0,34	-0,34
LONGAS	2400	245,99	121,23	3,70	-0,40	-0,40
MUITO LONGAS	6000	558,92	121,47	3,90	-0,43	-0,43

Este custo inclui custo-peso, GRIS, custo-valor para mercadorias de baixo valor (R\$1.732,70/tonelada) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro nem pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$59,00 por hora útil parada, ou R\$2,24 por tonelada por hora útil.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (12,24%), óleo de cárter (3,98%), óleo de câmbio (6,07%), salários (10,70%), cavalo mecânico (-0,07%), semi-reboque (-10,99%), rodoar (-2,50%), pneu (-2,56%), recapagem (-2,91%), lavagem (5,60%), seguros (-1,43%), manutenção (-2,14%) e despesas indiretas (2,22%).

INCVT3 - FIPE/NTC – JANEIRO/2006

A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) informa que o **Índice Nacional do Custo Variável do Transporte**, para caminhão trucado – INCVT3 subiu **7,99%** (sete vírgula noventa e nove por cento) entre fevereiro de 2005 e janeiro de 2006 (janeiro de 2006 sobre janeiro de 2005, ou ainda nos últimos 12 meses), para um caminhão trucado.

Este índice passou a ser apurado pela FIPE – USP (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo) a partir de julho de 2002, para medir a evolução da soma dos custos variáveis de transferência (diesel, manutenção, pneus, lavagem e lubrificação).

Número índice (base abr/00 = 100)	Variação (%) em 36 meses	Variação (%) em 24 meses	Variação (%) em 12 meses	Variação (%) no ano de 2006	Variação (%) mensal
217,72	16,96	21,12	7,99	-0,27	-0,27

Contribuíram para esta evolução, as variações nos últimos doze meses do diesel (12,24%), pneus (-3,43%), peças (1,20%)², lubrificantes (4,32%) e lavagem (7,44%).

Os componentes do INCVT3 fazem parte do INCT-FR - Índice Nacional do Custo de Transporte de Carga Fracionada – Operação Rodoviária, também calculado pela Fipe.

A apuração desse novo índice tornou-se necessária devido aos grandes aumentos dos custos variáveis, especialmente do diesel, ocorridos em 2001, 2002 e 2004, que afetaram sobremaneira o fluxo de caixa das empresas.

INCVT5 - FIPE/NTC – JANEIRO/2006

A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) informa que o **Índice Nacional do Custo Variável do Transporte**, para cavalos 4x2 tracionando carretas de três eixos –

INCVT5 subiu **7,75%** (sete vírgula setenta e cinco por cento) entre fevereiro de 2005 e janeiro de 2006 (janeiro de 2006 sobre janeiro de 2005, ou ainda nos últimos 12 meses), para um cavalo 4x2 tracionado carreta de três eixos. Nos últimos 24 meses, o INCVT5 subiu **25,02%**.

Este índice passou a ser apurado pela FIPE – USP (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo) a partir de outubro de 2003, para medir a evolução da soma dos custos variáveis de transferência (diesel, manutenção, pneus, lavagem e lubrificação) da carga completa.

Número índice (base out/03 = 100)	Variação (%) em 24 meses	Variação (%) em 12 meses	Variação (%) no ano de 2006	Variação (%) mensal
126,07	25,41	8,10	-0,34	-0,34

Contribuíram para esta evolução, as variações nos últimos doze meses do diesel (12,24%), pneus -2,67%), peças (-2,45%), lubrificantes (4,55%) e lavagem (5,55%).

Os componentes do INCVT5 fazem parte do INCT-L - Índice Nacional do Custo de Transporte de Carga Lotação, também calculado pela Fipe.

INCVT2 - FIPE/NTC - JANEIRO/2006

A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC & Logística) informa que o **Índice Nacional do Custo Variável do Transporte**, para caminhão $\frac{3}{4}$ (operações urbanas) – INCVT2 subiu **8,88%** (oito vírgula oitenta e oito por cento) entre fevereiro de 2005 e janeiro de 2006 (janeiro de 2006 sobre janeiro de 2005, ou ainda nos últimos 12 meses).

Este índice passou a ser apurado pela FIPE-USP (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo) a partir de julho de 2002, para medir a evolução da soma dos custos variáveis de transferência (diesel, manutenção, pneus, lavagem e lubrificação).

Número índice (base abr/00 = 100)	Variação (%) em 36 meses	Variação (%) em 24 meses	Variação (%) em 12 meses	Variação (%) no ano de 2006	Variação (%) mensal
146,24	--	--	8,88	0,95	0,95

*Em agosto de 2004, houve mudança de critério de cálculo de manutenção, que resultou em redução da variação deste custo para 24 e 36 meses.
Fonte: FIPE

Contribuíram para esta evolução as variações nos últimos doze meses do diesel (12,24%), pneus (-0,38%), peças (1,33%), lubrificantes (4,17%) e lavagem (22,18%).

Os componentes de INCVT2 fazem parte do INCT-FR – Índice Nacional do Custo de Transporte de Carga Fracionada – Operação Rodoviária, também calculado pela FIPE.

A apuração deste índice tornou-se necessária devido aos grandes aumentos dos custos variáveis, especialmente do diesel, que afetaram sobremaneira o fluxo de caixa das empresas.

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o canal *Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 21 de janeiro de 2.006.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente